

MULHERES COM DIABETE MELITO TIPO 2 SUBESTIMAM SUA INGESTÃO NO MÉTODO DE REGISTRO ALIMENTAR COM PESAGEM DE ALIMENTOS (RA).

Vaz, J.S., Almeida, J.C., Bittencourt, M., Mello, V.D., Barata, D., Dal Prá, R., Perassolo, M.S., Broecker, L., Azevedo, M.J., Gross, J.L., Zelmanovitz, T. Serviço de Endocrinologia/HCPA/UFRGS.

A avaliação adequada da ingestão alimentar é essencial para o manejo de pacientes com Diabetes Melito (DM) com ou sem complicações crônicas. O registro alimentar com pesagem dos alimentos (RA) é um método útil para a avaliação da ingestão em pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2). Entretanto, não é conhecida a influência de fatores como o sexo no desempenho desta técnica. Objetivo: avaliar o desempenho do método de RA em pacientes masculinos e femininos portadores de DM2. PACIENTES E 9,7 anos; duração Métodos: foram estudados 90 pacientes (48 mulheres; idade=60,3 4,3kg/m² e 9,7 anos), com índice de massa corporal (IMC)=28,5 do DM=14,2 1,5%. Os pacientes foram submetidos à hemoglobina glicosilada (HbA1C)=5,9 avaliação clínica e nutricional (antropometria) e receberam como treinamento orientação para preenchimento do RA de 1 dia. Após avaliação do RA de treinamento, foram feitos RA por 3 dias não consecutivos (2 dias de semana e 1 domingo) como parte de um programa de avaliação da ingestão usual de pacientes com DM2. No dia do preenchimento do 3º RA foi coletada urina de 24h para cálculo da ingestão protéica (IP) pela dosagem de uréia urinária de 24h [método cinético: IP=(uréia urinária/2)+nitrogênio não uréico x 6,25]. Os dados referentes a este dia foram utilizados para avaliação do desempenho da técnica de RA. Na análise estatística foi utilizado test t de Student não pareado, test t para uma amostra e coeficiente de correlação de Pearson, tendo sido adotado o nível de significância de 5%. Resultados: o índice cintura/quadril foi maior nos homens 0,06; P=0,001) e a HbA1C foi maior nas 0,05) do que nas mulheres (0,98 (1,02 1,5%; P=0,049). Não se observou 1,4% vs homens=5,6 mulheres (mulheres=6,2 diferença quanto à idade, duração do DM e IMC entre os sexos. A correlação entre a IP estimada pela uréia urinária e a do RA do dia da coleta de urina foi 0,586 (P=0,0001) no grupo todo, 0,666 (P=0,0001) nos homens e 0,409 (P=0,004) nas 0,46 g/ kg/dia) não foi mulheres. Nos homens, a IP estimada pelo RA (1,3 0,43 g/kg/dia; P=0,692). Nas mulheres diferente da IP estimada pela uréia (1,25 0,33 g/kg/dia) e a observou-se uma diferença entre a IP estimada pelo RA (0,98 0,24 g/kg/dia; P=0,0001). As mulheres registraram uma estimada pela uréia (1,16 IP média de 15% (-63,44 a 35,82%; P=0,0001) menor do que a estimada pela uréia urinária. CONCLUSÃO: o método de registro alimentar com pesagem dos alimentos para a avaliação de ingestão protéica apresenta um melhor desempenho nos pacientes com DM2 do sexo masculino. As mulheres sub-registram sua ingestão e deveriam ser submetidas a um treinamento diferenciado de RA. (PRONEX, Capes, CNPq, FAPERGS, FIPE)